

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Com estampilha)

Por anno	Rs. 15400
Por Semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 350
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno) . . .	Rs. 35000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 4.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães.
As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 4200
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 19 de dezembro de 1903

BOAS-FESTAS

Aos nossos estimados assignantes, leitores, colaboradores, correspondentes e amigos.

Boas-festas

Justiça?

Quando em maio d'este anno o tribunal de Guimarães absolveu pela segunda vez o desgraçado Julio de Campos, indigitado como assassino do dr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, ficou ainda no espirito de grande parte do publico uma duvida vaga mas cruel: —seria o *verdictum* absolutorio uma inspiração da Justiça Divina, ou um engano judicial?

Podemos affirmar que da população de Guimarães apenas uma terça parte acreditava na innocencia do ineriminado, ao passo que, das outras duas terças partes, uma recebeu bem a sentença absolutoria, mais por compaixão do que por creença na innocencia do accusado, em quanto que a outra parte reprovou abertamente a deliberação do tribunal, a quem taxou de parcial e menos recto.

Passaram-se mezes, descobre-se finalmente o verdadeiro culpado que, por uma ampla confissão, desvanecce todas as duvidas, e então no espirito do nosso publico opera-se uma mudança de opiniões, estabelecendo-se uma enorme corren-

te de sympathia e compaixão pelo desgraçado que, absolutamente innocente do crime nefando de que o accusavam, soffreu calladamente, resignadamente, quasi sem um protesto, todas as afrontas, todas as injurias, todos os vexames que, crueis para um verdadeiro criminoso, devem ser horriveis, incalculavelmente horriveis para um innocente!

E se a corrente de sympathia e commiseração, que agora se volta para o Julio de Campos, possesse de algum modo adoçar e até certo ponto compensar os desaires passados, e se o tribunal, julgando e condemnando agora o verdadeiro culpado, limpasse o seu nome e a sua reputação do labeu de assassino covarde, restituindo-lhe assim a consideração que, com a pesadissima accusação e terrivel amontuado de provas de culpabilidade l'e manchou, a despeito da sua absolvição, quem, perguntamos e perguntam todos, mesmo aquelles que nunca admittiram a innocencia do Julio de Campos, quem o indemisa dos prejuizos soffridos com dois julgamentos carissimos, de dois annos de prisão, privado do trabalho e dos meios de angariar a sua subsistencia?

Aquelle que agora se reconhece ser o verdadeiro culpado?

E poderá elle fazel-o?

Terá meios de fortuna para isso?

A familia do assassinado? Assim deveria ser, por um bem entendido escrúpulo, visto essa familia ter sido parte no

Galeria de vimaranenses illustres



Alma grande, diamantina e boa, caracter d'ouro fino, sempre alegre, sempre espiituoso e cheio de um bom humor admiravelmente communicativo, o Dr. Pedro Guimarães é, na boa roda da sociedade vimaranense, geralmente querido e admirado, como cidadão prestavel e homem de sala.

Formado em medicina pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, defendeu theses em 21 d'agosto de 1897, exercendo desde então clinica n'esta cidade.

Medico sabedor e charitativo, é o allivio dos que soffrem, amigo dos ricos, protector dos pobres, nunca ninguém bateu á sua porta que não fosse att'ndido e não se retirasse penhorado.

Caçador exímio, exercendo no Club de Caçadores e Atiradores Civis de Guimarães o cargo de Presidente da

processo, indo procurar um advogado de talento que, reunindo e avolumando as provas, agrca geralmente reconhecidas como falsas e contribuindo assim, n'um natural desejo de vingança, para que esse desgraçado, a não ser o talento brilhante do seu defensor e mais ainda a Justiça de Deus, infinitamente maior e mais sabia do que a dos homens, fôsse attingido por um d'esses monstruosos erros judiciarios, de que infel-

mente está cheia a historia de todos os tribunaes do mundo e em todos os tempos.

Estamos certos de que a familia Agra, cujos sentimentos de honra e de generosidade ninguém pôde pôr em duvida, reconhecendo finalmente agora, infelizmente um pouco tarde, que, como os proprios magistrados e grande parte do publico, se tinha enganado —errare humanum est— ha-de remedear tanto quanto nas suas forças couber, o mal que involuntariamente fez a essa desgra-

Assmblea Geral, até com a propria morte, é equitativo e generoso, dando-lhe em troca das existencias que lhe disputa, as vidas das pobres lebres, perdizes e codornizes que tem a desgraça de passar ao alcance da sua boa espingarda.

Foi administrador do concelho desde 1901 a 1902 dando principio á obra que d'pois tão brilhantemente foi concluida pelo seu successor o Ex.º Sr. Dr. Motta Prêgo.

E foi assim que durante o periodo da sua administração a cidade principiou a ser limpa da vadiagem que por ali vagueava desde o escurecer até ao alvorecer, em desordenados descant's, provocando os transeuntes que se viam obrigados a ouvir e callar para não serem insultados ou agredidos.

Sem policia devidamente organizada, auxiliado apenas pelos empregados da administração e pelos regedores e cabos de policia, conseguiu S. Ex.º, á custa de muitos e grandes sacrificios, expurgar do nosso meio esse cancro, dando assim uma prova exuberante do seu muito zelo administrativo e da sua grande competencia medica.

LIBERDADE

Levemos pela terra, desfraldado,
Nosso pen lio d'amor e de virtude;
Havemos de encontrar quem nos ajude
A missionar o credo illuminado.

Nós, como o velho Nilo revoltado
Que dá ao Egypto o pão, amante e rude,
Somos um mar que vem, quebrando o açude
Da oppressão, dar vida ao orbe amado...

Nós somos contra o forte e pelo fraco
E á nossa frente caminhando vem
Jesus e Hugo e Tell e Spartico...

E n'esta lucta animam-nos tambem
O grito social de Caio Graccho
E o ultimo gemido de Bodin!

M. G.

da victima da fatalidade, e, na impossibilidade de lhe arrancar da memoria a impressão dos tristes passeios a que foi forçado, do Porto para Guimarães e de Guimarães para o Porto e pelas ruas d'esta cidade, onde por um requinte de crueldade foi conduzido amarrado, algemado, como uma féra, como um homem perigoso, pelos logares mais centraes, sendo assim offerecido um espectáculo ás multidões, sempre ávidas de sensações fortes; na impossibilidade de lhe fazer esquecer os verdadeiros insultos, as apostrophes de malvado, de asqueroso assassino, de miseravel e covarde que espreita, escondido, a sua victima, o seu protector, para o ferir da sombra, covardemente, apostrophes que lhe foram rancorosamente atiradas pelo Sr. Dr. Calixto, que não podia odiar o réo porque não o conhecia, e que assim procedeu unicamente por dever de officio, porque para isso lhe pagou a familia do morto; estamos certos, diziamos, de que na impossibilidade de passar um véo bem pesado e espesso sobre todo esse negro passado, não queira agora que esse homem, que tanto e tão injustamente peonou, soffra, na quasi miseria a que ficou reduzido, as tristes consequências d'este tristissimo erro.

PALITANDO

E' d'uso em epochas d'estas
Aos amigos mais queridos
O mandar-se as boas-festas
Em cações galantes,
Com versosinhos sentidos,
Ou em prosas retumbantes.

Eu que não tenho cartões,
Com figurinhas bordadas,
Nem sei dizer palavras
Todos lambidos! amor,
Dou, u'estas linhas rimadas,
Boas-festas ao leitor.

Pimpão.

BOLETIM DA HIGH-LIFE

Já se encontra n'esta cidade vindo da sua quinta de S. Mamede de Aldão o nosso presado contemporaneo e assignante sr. José Ribeiro Martins da Costa.

De uma bronchite aguda de que ultimamente foi acometido já se acha restabelecido o meritissimo Juiz de Direito d'esta comarca, sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal.

De passagem para Lisboa esteve n'esta cidade o sr. José Candido Ferreira Villas-Boas e sua ex.ª e esposa, da casa do Socieiro, Melello.

Ha alguns dias que partiu para a capital, onde se demorará algum tempo, o nosso amigo e concertuado pharmaceutico d'esta cidade sr. Rodrigo José Leite Dias.

Esteve ultimamente no Porto o distincto advogado sr. dr. Gazpar d'Abreu.

Vimos hontem nesta cidade o sr. dr. Ferreira de Lemos, medico na villa de Santo Thyrsão.

Acha-se completamente restabelecido dos incommodos de saúde que ultimamente soffreu o sr. José Maria Gomes Alves, muito digno secretario da Camara Municipal d'esta cidade.

Do Porto regressou a esta cidade o sr. Domingos José de Souza Junior, importante capitalista d'esta praça.

Encontra-se nesta cidade hospedado na casa de Villa Pouca, o nosso querido amigo sr. José de Ferraz Lobo, digno secretario da Inspeção Geral dos Serviços Sanitarios do Reino.

Pelo Natal

Bethlem de Judá, a terra de David e berço da religião Christã, é perfumada pela historia evangelica com as doces fragrancias do idyllio

A tradição diz-nos que ahi, na humildade d'um estábulo, entre os aromas balsamicos dos fenos e emballado pelos canticos singellos do velho Simeão, nasceu Jesus, o Christo de ha tantos seculos promettido, diante de quem as multidões, assombradas, prostrando-se em reverente e humilde adoração, ouviram uma voz celestial que dizia: *Hic est filius meus dilectus in quo mihi complacui.* (S. Matheus C.III—V. 17.)

De Nazareth, pequena cidade situada n'uma dobra de terreno que se abre no cimo d'um grupo de montanhas e

que fecha ao norte a planície d'Esdrolon, veem-se muito ao longe, para o lado do occidente, as curvas gracicasas do monte Carmello, as montanhas de Sicheim, os montes de Gelboé, Sulem, Endôr e Thabôr.

Entre os montes de Sulem e Thabôr, ha uma abertura por onde se vê o valle do Jordão.

Foi n'estas suaves paragens que passou, obscura e ignorada, a infancia de Jesus. Ahi colhia as inspirações admiraveis que sobre Elle choviam as noites estrelladas e os melancolicos crepusculos. Ahi se fortalecia para ir travar na triste Jerusalem a lucta com a velha religião severa de Moisés, com o pedantismo estreito dos phariseus, lucta que tinha de terminar para Elle como martyrio, com a redempção para a humanidade.

O crime d'Agra

Depois que José de Cima Segade confessou que era o assassino de Francisco Agra, a investigação tem continuado como se tal confissão não houvera, para que esta não seja a unica prova contra elle.

Este homem é um problema cujo estudo vai ser o mais interessante da investigação, porque se prende com o da origem da ideia do crime, com a sua evolução e termo.

José de Cima Segade e

Therêza redarguiu: pois se nós lhe servimos para alguma coisa, estamos ao seu dispôr. Olhe que eu sou sua amiga, e não é por lh'o dizer na cara, mas vossemecê é tido no freguezia por bom rapaz.

Muito obrigado, disse Joaquim; vou para a obra que não se pôde perder o tempo que corre por conta de outro. Adeus, sr. Therêza e sr. Mariquinhas.

Vês, Maria, observou a sr. Therêza, aqui tens tu um rapaz que te servia muito bem, ou eu me enganô.

Elle não me ha de querer, disse Maria, porque tem bom officio e algum dinheiro.

O ponto está que elle goste de ti, redarguiu a sr. Therêza.

No domingo immediato, o carpinteiro fez-se encontrado com estas boas mulheres, que vinham da missa, e a tia The-

reza dirigiu de novo a palavra a Joaquim, que entrou a demorar mais o passo para poder acompanhar as suas parochianas. Maria além dos cumprimentos de saudação, nenhuma outra palavra dirigiu ao mestre carpinteiro; porém á porta de casa entrou na conversa, que versava sobre os trabalhos da vida. Joaquim despediu-se, e gostando muito da modestia e linda figura de Maria, ficou captivado d'ella, pelo bom senso e discernimento que mostrava, e pediu á tia licença para voltar no dia santo immediato, que obteve.

Não faltou pois Joaquim; a tia e a sobrinha, que estavam á porta do quintal, a primeira resando nas contas, e a segunda tratando de uma linda roseira de musgo, plantada n'um púcaro, mandaram assentar o mestre carpinteiro em um banco de tres pernas, que Maria lhe foi

levar indício compromettedor. Chegavam a dizer-lhe que o que lhe valia era a Família Agra não acreditar que elle fóra o criminoso, porque, se acreditasse já ha muito estaria prezo. Respondia que nada temia, e citava o exemplo da absolvição em Fafe de uma mulher que envenenara o marido, e um outro exemplo de venalidade do jury acontecido n'esta comarca, como justificação da sua falta de receio de uma futura condemnação.

Deus, porém, não dormia. O castello, que elle havia levantado em volta de si, cahiu por terra. As testemunhas com que esperava demonstrar que á hora do crime estava em outros logares, declararam outra coisa e comprometteram-no o mais possível; as testemunhas, que o viram com a arma homicida, fallaram; os seus proprios discipulos o desmentiram; de toda a parte vieram provas: de modo que ainda que não tivesse confessado, como confessor, a sua condemnação era certa.

Este criminoso tem um lado sympathico, se é que matou por ciúmes. Amava a sua amante com extremos de affecto; ella era a esposa do seu coração, já que obstaculos invenciveis a não deixavam ser á face da Igreja; fundada ou infundadamente soube que o assassinado a perseguia, se é que elle não disse-ram que era tambem amante d'ella; desvairou-se-lhe o espirito e com o ciúme matou o affrontador da sua honra. E, por isso, que, se assim foi, não causa repugnancia a sua presença, porque o coração humano facilmente desculpa um crime em que a paixão, especialmente a paixão dos zelos, entrou como unico motivo.

Quando José de Cima Segade fór chamado a dar á justiça contas do seu crime, achar-se-á em presença de homens que

amam ou amaram, e se o ciúme foi a causa do crime, attenderão esta causa na apreciação da responsabilidade.

Mas, se não foi esta, qual foi a causa do crime?

Vingança ou roubo. Mas vingança de que? Ainda se não encontrou nada que justifique esta hypothese. Roubo, pode ser, e muito gente em S. Torquato se inclina a que José de Cima Segade matou para roubar. Custa-nos a admittir que José de Cima Segade era um ladrão. Vamos mais para o ciúme que, pelo menos, é mais humano e mais favoravel ao criminoso, e mais harmonico com as provas.

Que havia elle de temer? As testemunhas amordaçadas, o alibi engatilhado, a amizade e inabalavel confiança da familia do morto a cobri-lo como um escudo: que criminoso esteve nunca tão seguro?

Deus, porém, não dormia.

O castello, que elle havia levantado em volta de si, cahiu por terra. As testemunhas com que esperava demonstrar que á hora do crime estava em outros logares, declararam outra coisa e comprometteram-no o mais possível; as testemunhas, que o viram com a arma homicida, fallaram; os seus proprios discipulos o desmentiram; de toda a parte vieram provas: de modo que ainda que não tivesse confessado, como confessor, a sua condemnação era certa.

Este criminoso tem um lado sympathico, se é que matou por ciúmes. Amava a sua amante com extremos de affecto; ella era a esposa do seu coração, já que obstaculos invenciveis a não deixavam ser á face da Igreja; fundada ou infundadamente soube que o assassinado a perseguia, se é que elle não disse-ram que era tambem amante d'ella; desvairou-se-lhe o espirito e com o ciúme matou o affrontador da sua honra. E, por isso, que, se assim foi, não causa repugnancia a sua presença, porque o coração humano facilmente desculpa um crime em que a paixão, especialmente a paixão dos zelos, entrou como unico motivo.

Quando José de Cima Segade fór chamado a dar á justiça contas do seu crime, achar-se-á em presença de homens que

buscar dentro, e entreteveram-se muito tempo conversando sobre coisas vagas. De vez em quando, Joaquim lançava um certo olhar para Maria que, a maior parte das vezes lhe deixava tambem uns olhos meigos e vivos. Depois a tia Therêza retirou-se a pretexto de recolher um chapéo de palha de ceiteio, para o resguardar do sol, que estava muito quente; e Joaquim aproveitando a occasião dirigiu-se a Maria, em verso, como é de costume entre os mais civilizados aldeões da nossa provincia, e começou assim:

Quem me dera ser roseira
E gosar os seus carinhos!

Neste momento Maria sacudiu, e depois espremeu um dedo, que feriu n'um espinho da roseira:

Quando viesse tocar-me
Esconderia os espinhos.

Maria deu uma grande risada por achar a cantiga apropriada, e còrou muito pela fineza; o moço continuou:

Então não responde, sr. Mariquinhas?

Mas como lhe poderei responder? Eu não sei fazer versos, disse Maria.

Mas sabe talvez dizer se gosta ou não de mim? confinnou Joaquim.

Oh! decerto, porque vossemecê é um homem estimavel, não só pela sua pessoa, como tambem pelos seus qualidades, respondeu Maria.

N'esse caso, disse Joaquim, hei-de voltar todos os domingos para nos divertirmos.

Maria respondeu-lhe: Pôde voltar, mas não espere que eu preste attenção ás suas

palavras, quando ellas se desviam de uma conversação serena, e ainda assim pouco tempo posso entreter, porque costumamos passar o dia do Senhor resando e alguma hora que sobra das nossas santas obrigações, emprego-a em tratar das minhas flores. Não ha isto a mal, porque lhe fallo a pura verdade.

Então, disse o carpinteiro meio zangado, escuso de cá voltar, visto que a menina me despreza assim.

Engana-se, tornou-lhe Maria, eu não o desprezo, pelo contrario; mas entendo que é um grande peccado, em lugar de agradecermos a Deus os benefícios que nos dispensa todas as horas, passar o dia consagrado á oração em conversações pouco ou nada edificantes, quando não são altamente peccaminosas.

Então, disse o carpinteiro meio zangado, escuso de cá voltar, visto que a menina me despreza assim.

Engana-se, tornou-lhe Maria, eu não o desprezo, pelo contrario; mas entendo que é um grande peccado, em lugar de agradecermos a Deus os benefícios que nos dispensa todas as horas, passar o dia consagrado á oração em conversações pouco ou nada edificantes, quando não são altamente peccaminosas.

Então, disse o carpinteiro meio zangado, escuso de cá voltar, visto que a menina me despreza assim.

Engana-se, tornou-lhe Maria, eu não o desprezo, pelo contrario; mas entendo que é um grande peccado, em lugar de agradecermos a Deus os benefícios que nos dispensa todas as horas, passar o dia consagrado á oração em conversações pouco ou nada edificantes, quando não são altamente peccaminosas.

KALENDARIO RELIGIOSO

DEZEMBRO—31 dias

DOMINGO, 20 (4.º do Advento) —S. Fulgencio.

Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA, 21—S. Thomé, apostolo.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA, 22—Santo Honorato, Martyr.

Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA, 23—S. Servulo, Confessor.

Lausperenne na igreja de S. Domingos.

QUINTA, 24—S. Gregorio, Martyr. (Jejuna).

SEXTA, 25—Natal de Nosso Senhor Jesus Christo.

Lausperenne na igreja de S. Francisco.

SABBADO, 26—Santo Estevão, Proto-Martyr.

Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

NOTICIARIO

Recenseamento eleitoral

Os individuos que pretendam inscrever-se no recenseamento eleitoral, devem apresentar os seus requerimentos na secretaria da camara municipal, desde o dia 25 do corrente até 5 do proximo mez de janeiro.

Quando viesse tocar-me
Esconderia os espinhos.

Maria deu uma grande risada por achar a cantiga apropriada, e còrou muito pela fineza; o moço continuou:

Então não responde, sr. Mariquinhas?

Mas como lhe poderei responder? Eu não sei fazer versos, disse Maria.

Mas sabe talvez dizer se gosta ou não de mim? confinnou Joaquim.

Oh! decerto, porque vossemecê é um homem estimavel, não só pela sua pessoa, como tambem pelos seus qualidades, respondeu Maria.

N'esse caso, disse Joaquim, hei-de voltar todos os domingos para nos divertirmos.

Maria respondeu-lhe: Pôde voltar, mas não espere que eu preste attenção ás suas

O requerimento deve ser feito em papel branco, escripto e assignado pelo requerente, cuja letra e assignatura devão ser reconhecidas por tabelião.

Os requerentes devem n'esse da sua certidão de onde, que será passada gratuitamente pelo parochio, no prazo de 3 dias, em papel branco.

Banda Regimental

A banda regimental d'infanteria 20 executa domingo, no jardim do Toural, da 1 ás 3 da tarde, o seguinte programma:

1.ª PARTE

LA FAMA—Passo dobrado
MANÓU—Grande pot-porri
RAPSÓDIA DE FADOS
FLOUIDA—Polka

2.ª PARTE

OPERA SERRANA—Pot-porri
DAMIETTA—Valsa
COLUMNA DE MANCHA

Novenas do Menino

Na capella da V. O. T. de S. Domingos principiaram na passada quarta-feira a celebrarse com a pompa e luzimento dos annos anteriores as novenas ao Menino Deus.

Igualmente se tem celebrando na parochial igreja de S. Sebastião e na capella do Anjo.

PENSAMENTOS

—As dadas são os embalsamadores d'aquelles, que pela sua intervenção se querem mostrar agradecidos aos seus proprios desejos.

—O homem temperado, como o peixinho em ribeiro crystallino, corre suavemente a branda corrente da vida.

—Bonitas ou não, as mulheres não valem grande coisa feias, fazem mal ao coração; formosas, fazem mal á cabeça.

palavras, quando ellas se desviam de uma conversação serena, e ainda assim pouco tempo posso entreter, porque costumamos passar o dia do Senhor resando e alguma hora que sobra das nossas santas obrigações, emprego-a em tratar das minhas flores. Não ha isto a mal, porque lhe fallo a pura verdade.

Então, disse o carpinteiro meio zangado, escuso de cá voltar, visto que a menina me despreza assim.

Engana-se, tornou-lhe Maria, eu não o desprezo, pelo contrario; mas entendo que é um grande peccado, em lugar de agradecermos a Deus os benefícios que nos dispensa todas as horas, passar o dia consagrado á oração em conversações pouco ou nada edificantes, quando não são altamente peccaminosas.

Então, disse o carpinteiro meio zangado, escuso de cá voltar, visto que a menina me despreza assim.

Engana-se, tornou-lhe Maria, eu não o desprezo, pelo contrario; mas entendo que é um grande peccado, em lugar de agradecermos a Deus os benefícios que nos dispensa todas as horas, passar o dia consagrado á oração em conversações pouco ou nada edificantes, quando não são altamente peccaminosas.

Então, disse o carpinteiro meio zangado, escuso de cá voltar, visto que a menina me despreza assim.

Engana-se, tornou-lhe Maria, eu não o desprezo, pelo contrario; mas entendo que é um grande peccado, em lugar de agradecermos a Deus os benefícios que nos dispensa todas as horas, passar o dia consagrado á oração em conversações pouco ou nada edificantes, quando não são altamente peccaminosas.

Então, disse o carpinteiro meio zangado, escuso de cá voltar, visto que a menina me despreza assim.

(CONTINUA)

FOLHETIM

O VISIO E A VISITADA

(Continuação)

O Senhor lhe dê os mesmos, responderam ambas. Então, sr. mestre Joaquim, conte-nos cá, disse a sr. Therêza, como se dá com a sua nova vida? Está sózinho... Deus levou-lhe seus paes, que eram tão boas pessoas.

Foi vontade do Senhor, disse o carpinteiro com os olhos inundados de lagrimas.

Resigne-se com ella, continuou a sr. Therêza. Ainda assim não lhe fizeram falta senão pela companhia, porque vossemecê é que os sustentava.

É verdade, mas aquelle lugar ninguem mais o pode encher no coração! observou Joaquim.

Quadras populares

Vem ouvir cantar meus versos Feitos de noite, ao luar, Pedacos d'amor dispersas, Alma tremendo a chorar.

Desperta do somno leve, E n'uns languidos desejos Mostra o teu collo de neve A tentação dos meus beijos,

Vê que se perdem, sem rumo, Por esses espaços fbra, Como montanhas de fumo; As minhas crenças d'outra ora.

Que viva n'este abandono, Como em arido deserto Rebuiho que não tem dono Nem mesmo caminho certo.

E que n'esta solidade Tenho só por companhia Uma infinita saudade Das horas em que te via.

O meu lirio desmaiado, Meu satellite bendito Que eu vejo todo irado Perder-se pelo infinito.

Festa de Natal

No dia 25 do corrente celebra-se na igreja de S. Domingos a imponente festividade do Nascimento do Redemptor. Ao romper da manhã ha missa, cantando a «Gloria» um côro de pastores. De tarde ha sermão e «Te-Deum».

Tambem na igreja de S. Pedro d'Azorem, ha no mesmo dia festa ao Deus-Menino. De manhã celebra-se missa cantada a grande instrumental e sermão e de tarde leilão de prendas.

Licenças

Preventimos os vimaranenses estabelicidos com hotequins, casas de hospedes, jogo licito, etc. que precisam munir-se das respectivas licenças passadas pela administração do concelho, antes de findar o anno, conforme o determina a lei.

Noticias militares

O regimento de infantaria 20 sob o commando do coronel sr. Silva Dias, depois de assistir, domingo passado, em S. Francisco, á missa, formou na parada interior do quartel, onde com as formalidades regulamentares, ractificaram juramento de bandeiras os recrutas ultimamente alistados.

Em seguida e depois do toque de officias prestaram juramento de fidelidade os novos affcos de infantaria 20 sr. Vaz, Andrade e Pereira Junior. Estes ultimos, que vieram

expressamente de Penafiel para aquelle fim, regressaram ao 3.º batalhão na 2.ª feira.

Por ordens da secretaria da guerra, vai ser collocado no regimento d'infantaria 20 o ex-primeiro sargento do mesmo regimento sr. Arthur Mascaronhas.

Por ter terminado a licença que estava gosando, apresentou-se no regimento de infantaria 20, ficando a desempenhar as funções de tenente coronel o major sr. Ayres Aragão.

Apresentou-se, de doente no seu quartel, o tenente de infantaria 20 sr. Barreira.

Foram concedidos 10 dias de licença ao sargento d'infantaria 20, sr. Almeida.

Fallecimento

Falleceu na quinta-feira passada, pelas 8 da noite, o snr. Manuel Joaquim Soares, sogro do acreditado industrial d'esta cidade snr. Francisco d'Oliveira.

Os responsos de sepultura realisam-se hoje ás 11 horas na capella da V. O. T. de S. Francisco. A toda a familia os nossos pezames.

A Revista

Recebemos e agradecemos o n.º 6 d'este magnifico mensario de sciencias e letras, que se publica no Porto.

Contem o seguinte sumario:

- ANTHERO DE QUENTAL—Sete cartas inéditas: I—A MANUEL SARDENHA II—A JOSÉ FELIX PEREIRA III—A SNR.ª D. ANNA DE QUENTAL IV—A GABRIEL PEREIRA V—A GASPAR DE QUEIROZ RIBEIRO VI—AO GENERAL SEBASTIÃO TELLES VII—A A. A. DA ROCHA PELXOTO JULIO MOREIRA—Uma questão de nomenclatura musical MANUEL LARANGEIRA (Dr.)—Augusto Santo, MARIO MARIA MARTINI—L'avvento di autunno (poesia). VIEIRA DA COSTA—Uma sessão de hypnotismo. TEIXEIRA DE PASCHOAES—II (poesia). APRECIACÕES—A Redacção. LOMBROSO—A anthropologia criminal.

"Povo de Guimarães.."

No 4.º de janeiro proximo principia a publicar-se n'esta cidade um novo semanario republicano intitulado «Povo de Guimarães». Que seja bem vindo.

A PORTUGUESA

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

Procissão da Bulla

Ante hontem de manhã, sahio do templo de S. Francisco a procissão da Bulla da Santa Cruzada. Foi acompanhada pelos alumnos internos do Seminario Lyceu e recolheu na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, onde orou brilhantemente o rev.º padre José Maria Fiúza, muito digno capellão d'infantaria 20.

ACADEMIA LITTFRA-RIO-MUSICAL

A direcção da Conferencia de S. Vicente de Paula, d'esta cidade, promove amanhã, ás 7 horas da tarde, no salão do Circulo Catholico S. José e S. Damazo, uma Academia litterario-musical em honra dos bemfeitores da mesma Conferencia, sendo cumprido o seguinte programma:

PROGRAMMA

- Bon conseil, de B. C. Fauconier. Para piano, violino e flauta. Discurso d'abertura pelo Ex.º Sr. Conselheiro Dom Prior Manuel d'Albuquerque. Meditation, de J. J. d'Almeida. Para piano, violoncello, violino e flauta. Discurso, pelo rev. sr. Padre João Antonio Ribeiro. Heures ententes, de B. C. Fauconier. Para piano, violoncello, violino, e flauta. A Prece, poesia recitada pelo sr. José de Souza Roriz. Vision, de Schumann. Pelo eximio concertista sr. Americo Angelo. Discurso, pelo ex.º sr. dr. Valentim Moreira de Sá e Meneses; Minuetto caprichosa, pelo sr. Americo Angelo. A Caridade, recitada pelo menino Alberto Mendes. Regrets, de B. C. Fauconier. Discurso de encerramento. Sérénité, de B. C. Fauconier. Agradecemos o amavel convite.

Pagamento de juros

Pagam-se na repartição de fazenda os juros da divida publica de 3º, relativo ao 2.º semestre do corrente anno.

Anniversario das Almas

Hoje á tarde e amanhã celebra-se na parochial igreja de S. Paio o anniversario das Almas, com officios a grande instrumental.

A'manhã ha missa cantada e sermão pelo rev. prior.

Muralha a desabar

Um respeitavel cavalleiro, morador no logar da Estrada Nova, freguezia de Urgazes, veio a esta redacção avisar-nos de que a antiga muralha situada n'aquelle local, está prestes a ruir.

Que a digna auctoridade competente se digne providenciar.

NOTAS ALEGRES

Donada casa, á creada: —Dissoste a essas senhoras que me procuravam que eu não estava em casa?

—Sim, senhora. —E que disseram ellas? —Que fortuna! —Que tal escreve Fulano?

—Mal, muito mal; apenas faz SS quando acaba de jantar.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miséria em que se encontram os seguintes infelizes: José Soares Ferreira, viuvo com tres filhos o tuberculoso, na Travessa de Camões; Gregorio Foguetiro, cego e paralytico, na rua da Cruz de Pedra; Maria Joaquina da Silveira, pobre envorçanhada, Largo da Senhora da Guia.

Casas

Vende-se uma morada de casas na rua de D. João I. N'esta redacção se diz.

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços barattissimos, portões de ferro, torçados e fundidos, marquizes de todos os tamanhos, varandas, bombas para poços de pressão e de p'coia, de todos os tamanhos, nocas de ferro, fogões de ferro do novo systema para louha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em todos os tamanhos, cruces, mausoléus, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha, folhollio, etc.

Tambem se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal. Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.

GRALHA

No 4.º artigo do presente numero sahio por lapso—Justiça?—em vez de Justiça! Fica rehalvado

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Novembro de 1903

—ACTIVO—

Table with financial data: Caixa dinheiro em cofre, Fundos flozantes, Ações proprias existentes em carteira, Letras descontadas e transferencias, Letras a receber, Emprestimo e contas correntes com caução, Emprestimos com caução das proprias ações, Correspondentes no pais, Devedores gerais, Letras protestadas e em liquidação, Emprestimos sobre hypothecas reais, Propriedades arrematadas, Efficitos depositados, Edificio do Banco, Moveis caixa forte e atenuillas reais.

—PASSIVO—

Table with financial data: Capital, Fundo de reserva, Fundos para liquidações, Depósitos á ordem, Depósitos a prazo, Dividendos a pagar, Créditos gerais, Correspondentes no pais, Créditos por efficitos depositados, Lucros e perdas.

Guimarães, 30 Novembro de 1903

Os Directores

Antonio Marques da Silva Lopes Joaquin Ferreira Santos.

ANNUNCIOS

Presepio

Vende-se um lindo presepio do Nascimento do Menino-Deus, na rua de S. Damazo n.º 133 a 137.

"SINGER"

Para coser

Granda exposição de machinas da costura do BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE o RECÍPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para alfayates, sapateiros, porreiros, chapeleiros, etc. Ha uma empregada competentemente habilitada em bordados para ensinar, gratis, a todas as nossas estimadas freguezas, o primorosos trabalhos artisticos, como sejam bordados a maquina, rendi ingleza, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos sobre setim, bordados venezianos, etc., que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onda a Companhia SINGER tem abertas as suas exposições, e que são executados nas machinas SINGER do BOBINE CENTRAL, a machina que serve para toda a classe de trabalhos domesticos.

A prestações de 500 réis, semanaes.

Vende-se torçal, algodão, agulhas, óleo e peças soltas.

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Mascàras

Vendem-se magnificas mascararas de cera em casa de José Pinto da Rocha, rua da Rainha

PHONOGRAPHO

Vende-se um em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Azeite de Castello Branco

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebelo, onde tambem se encontra á venda o inigualavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tudo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)
GUIMARÃES

DROGARIA

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente
Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens d' *Notre-Dam de Lourdes*, tambem m diversos taninhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barbeiros, tintas d' todas as côrs, vidros, etc.



CURA DA SURDEZ

Os TYMPANOS ARTIFICIAES, com privilegio de MICHOLSON, curam a surdeza, qualquer que seja a origem d'ella. — Curas estupendas se têm realisado. — Por visto cinco centimos (25), recebe-se, franco de portos, um livro de 80 paginas, illustrado, com as descripções das tentativas feitas para curar a Surdeza, bem como cartas de recommendação de Doutores, Advogados, Editores e outros homens eminentes curados por estes TYMPANOS e que lhes proclamam a realida.

Direcção a J. M. MICHOISON, 4, rue Breton, PARIS



Deposito da Real Companhia Vinicola

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á merceria e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARÃE

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS
DE

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81
GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão os srs. clientes, a par d'uma escripturosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliações em platinotipia

Prestam-se todos os serviços aos Srs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita, participações de casamento impressos para commercio e repartições publicas.

Impressões em todos os generos e de qualquer formato, simples e de luxo, a negro, côrs e outro. Serviços perfeiçissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casas allemãs. Carimbos de borracha e de metal, sinetes para laçr, gravuras etc.

RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito chocolate hespanhól, a diferentes preços.

Grande sortido de rendas, bordados, guarnições, colletes, espartilhos, meias e coturnos, bonecas, sacas de camuça pa senhora e outros muitos artigos que vendem MAIS BARATO

Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 2500.

sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães.



Tanoaria do Porto

DE

JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

N'esta officina a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancoréas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes, etc. etc.

Tambem se encarraga de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis. Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha, camas de ferro, olchoaria, cimento, carvão cock, folha de fiandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PROBIDADE.

GERVASIO—Á Caldeirão—GUIMARÃES

SANDALO DE MIDY

Approved pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

O OPORTEO AN-1000



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de merceria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiénico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr côr ao vinho.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVIÇO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados, lenticulas, Emulsão de Sott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulados e sedlitz de Chanteaud, seringadores, sengas, suspensorios, fundas, meias elasticas, tiralentes, thermometros, aguas medicinaes de Verin, Vidago, etc.

Aviamento de receituario a qualque hora do dia ou da noite, com todo o escripturulo, promptidão e assei

MODICIDADE DE PREÇOS

CAMPANHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA, com officio a de CORREIRO, encarregam-se d' colloca

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para parelhas e para cavallo só; grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

83—Rua de S. Dámazo—Guimarães.

Estabelecimento de Optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico de que acaba de receber um grande sortido de oculos e lunetas, de myopia e pres-byt, que vende por preços mais baratos que qualque outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam utilizar-se, visitem, pois a sua casa, á RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.